

Ulysses testa força no Paraná

Candidato tenta ganhar apoio dos prefeitos de todo o País com discurso unido como "histórico"

O deputado Ulysses Guimarães jogará hoje, em Foz do Iguaçu (PR), cidade da fronteira do Brasil com a Argentina e o Paraguai, uma cartada decisiva para consolidar sua candidatura à Presidência da República: tentará mobilizar os prefeitos do PMDB a participarem ativamente de sua campanha.

O candidato, acompanhado do vice, Waldir Pires, desfilará em carro aberto pela cidade e participará do III Encontro Nacional de Prefeitos do PMDB. Os organizadores do evento anunciaram que Ulysses fará um "pronunciamento histórico", segundo eles tão marcante quanto o discurso de Tancredo Neves em Vitória, em novembro de 1984, quando lançou as bases da chamada Nova República. No discurso, preparado anteontem em São Paulo pelos economistas Luís Gonzaga Beluzzo e Luciano Coutinho, Ulysses lançará uma plataforma de governo municipalista, com a qual espera despertar o entusiasmo, até agora ausente, das bases do PMDB à sua candidatura.

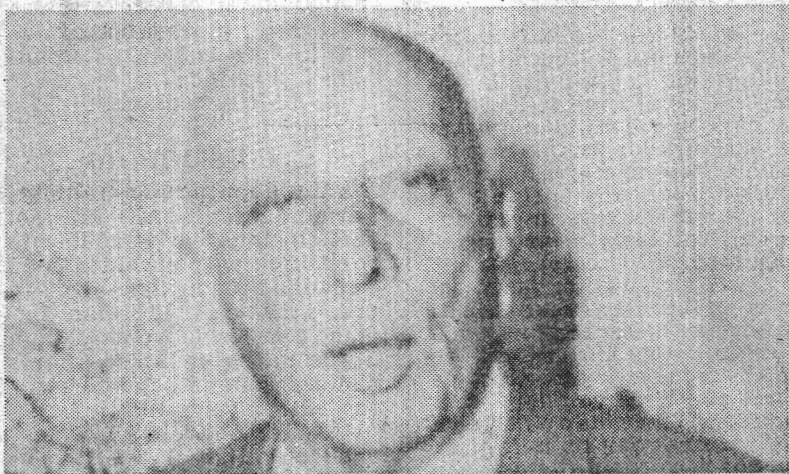
Mas, como vem acontecendo até agora, dificuldades aguardam Ulysses. Dos 2.200 prefeitos previstos por sua assessoria para comparecer ao en-

contro, apenas 600 ou 800 deverão estar presentes, segundo estimativa feita pelo prefeito da cidade, Alvaro Abollone, no final da tarde. Também o número de governadores deverá ser bem menor do que o anunciado pelo PMDB: até ontem à noite só Orestes Quércia, de São Paulo, e Casildo Maldaner, de Santa Catarina, além do paranaense Alvaro Dias, o dono da festa, confirmaram viagem a Foz do Iguaçu.

Ontem também foi um dia agitado da campanha peemedebista em São Paulo. Com a colaboração de Quércia dona Mora, mulher de Ulysses, reuniu-se no Salão dos Pratos, do Palácio Bandeirantes, com cerca de 500 mulheres de prefeitos e vereadores. A todas elas — que tazi-

no peito colantes com a frase "Ulysses mora no meu coração — PMDB" — Mora pediu participação e empenho na campanha.

Em Brasília, Ulysses deu ontem os primeiros passos na busca da unidade partidária ao receber em seu apartamento um grupo de moderados para um almoço. Estavam presentes os líderes Ronan Tito, do Senado, e Íbسن Pinheiro, da Câmara, além de vários deputados. O presidente em exercício do PMDB, Jarbas Vasconcellos, contou que ele, o secretário-geral Tarcísio Delgado e o deputado Luiz Henrique (SC) se reuniram com o ministro da Agricultura, Íris Rezende (derrotado por Ulysses na convenção nacional de abril), na busca de seu apoio ao candidato do partido.



Beth Munhoz/AE - 7/6/89

Ulysses: todas as cartadas para consolidar candidatura